



MIGUEL TORRES PARTICIPA DA PLENÁRIA DA FORÇA SP E DEFENDE UNIDADE NAS CAMPANHAS SALARIAIS



A Força Sindical São Paulo realizou nesta terça-feira a sua Plenária Estadual e abriu o evento com uma discussão sobre a mobilização das categorias representadas pelas entidades filiadas à Central nas campanhas salariais de 2018.

Realizada no salão vermelho da Prefeitura de Campinas e organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Refeições Coletivas, a plenária contou com a presença dos presidentes da Força Sindical, Miguel Torres, e da Força SP, Danilo Pereira, dos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo Carlão (secretário-geral da Força estadual), Pereira, Rodrigo, Adriano Lateri, José Silva, Xepa, Alemão, Ortiz, Ester, Alsira, e de outras categorias.

Miguel Torres, também presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, disse que a plenária acontece num momento difícil, de luta pela sobrevivência da população e do movimento sindical.

Ele criticou a reforma trabalhista, que atingiu as finanças das entidades sindicais, pra impedir que tivessem

qualquer reação à aplicação da reforma, e disse que isso não veio de graça.

“Um dos primeiros atos do presidente foi a lei do teto de gastos, um crime contra a população, que veio pra acertar os trabalhadores. Ficar 20 anos sem investimentos na saúde, na educação, em tecnologia será um atraso para o País. Aí vem a reforma que tira direitos, penaliza trabalhadores e fragiliza a relação capital e trabalho.”

UNIDADE

O movimento sindical, contudo, segundo Miguel, está resistindo aos ataques e conseguindo realizar as campanhas salariais e garantir as convenções coletivas.

“A discussão das campanhas salariais é importante para nos unirmos e enfrentarmos o inimigo, que é um só, e mostrar que também somos um só. No ano passado conseguimos unir os metalúrgicos de todo o Brasil e colocar representantes de todas as Centrais na mesma mesa. Nossa ferramenta é a unidade. As datas-base são diferentes, mas podemos unificar



as lutas, participar das assembleias, das mobilizações nas empresas”, afirmou.

ELEIÇÕES

Miguel também reforçou a importância da Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora, elaborada pelas Centrais e o Dieese, com propostas para o desenvolvimento, a geração de emprego e outros, e disse que “não adianta pensar num país melhor se a gente não se envolver na política. Este ano

nossa ferramenta é dar o troco, levar esse debate para os trabalhadores e falar da importância real de eleger pessoas que se comprometam com os trabalhadores, principalmente deputados federais. Votar e eleger candidatos ligados à nossa pauta é a única maneira de mudar esse parlamento. Tão importante quanto isso é não deixar reeleger quem votou contra nós”, disse.

AÇÕES NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!



METAL STOCK

Estado de greve (zona sul)

Diretor Lourival e equipe entregaram carta de greve à direção da empresa por descumprir acordo judicial de pagamento e concessão de férias, pagamento das verbas rescisórias a demitidos há quase um ano, e do abono salarial. Os trabalhadores vão parar a partir de terça-feira se a empresa não negociar.



VENTILOJA (zona leste)

Equipe do diretor Zé Luiz comandou assembleia para explicar os efeitos da reforma trabalhista e informa que os 50 funcionários vão se sindicalizar e que a empresa irá pagar metade do valor da mensalidade associativa. Os trabalhadores também conquistaram cesta básica de 25 kg a partir de 1º de julho, entregue em casa, se não tiver falta no trabalho.



MET SÃO JOÃO (zona oeste)

Equipe do diretor Sales realizou assembleia de discussão sobre as reformas trabalhista e previdenciária, a importância da correção da tabela do Imposto de Renda e contra a terceirização. Os trabalhadores estão pressionando a empresa a assinar a convenção coletiva de trabalho e renovar o acordo da PLR de 2018 e se o patrão não abrir negociação eles vão discutir greve.



AÇÕES NAS FÁBRICAS

ACORDOS DE PLR



ALSTOM (zona oeste)
 Assembleia com diretor Erlon e equipe aprovou a PLR de 2018/2019 que será paga em duas parcelas, a primeira em dezembro e a segunda em julho de 2019.



DIGIMEC (zona sul)
 Com diretor Mala e equipe trabalhadores aprovam acordo para o exercício 2018 e 2019 com pagamento da primeira parcela em setembro e da segunda em março.

MAXICOM (zona sul)
 Acordo fechado com a empresa fixa o pagamento das parcelas da PLR em 30 de julho/18 e 31 de janeiro/19. Segundo a diretora Cristina, que negociou o acordo, o RH da empresa não permitiu que os trabalhadores fizessem foto, mas dois não se renderam à intransigência patronal.



DALCIN BLINDAGEM (zona oeste)
 Diretora Sonete e equipe fecham mais um acordo de PLR na empresa. Trabalhadores vão receber a primeira parcela em agosto e a segunda em março.



PINGUIM RADIADORES e REAL PERFIL (zona norte)
 Os acordos aprovados em assembleias nas fábricas, com o diretor Chico Pança e equipe, estabelecem o pagamento do benefício em três parcelas: a primeira em 31 de julho, a segunda em 31 de outubro/18 e a terceira dia 31 de janeiro/19 na Pinguim, e em 15 de julho, 15 de setembro e 15 de novembro/18 na Real Perfil.



ZEMATEC (zona leste)
 Com a renovação do acordo, os trabalhadores vão receber o benefícios em duas parcelas: agosto deste ano e abril de 2019, segundo a equipe do diretor Nelson, que comandou a assembleia.



TECNBRAS e TEMASP (zona sul)
 Os trabalhadores das duas empresas aprovaram os respectivos acordos de PLR em assembleias comandadas pela equipe do diretor Teco e vão receber o benefício em parcela única, até 28 de fevereiro do ano que vem.



Jogos do Brasil na Copa
 A seleção brasileira está no grupo E da Copa do Mundo de Futebol e fará os seguintes jogos na fase de classificação:

SEXTA-FEIRA, 22/06 – 9h – (em São Petersburgo)
 Brasil X Costa Rica

QUARTA-FEIRA, 27/06 – 15h – (em Moscou)
 Brasil X Sérvia